



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

CARACTERIZAÇÃO DO SAMU EM MANAUS

¹ Francisco Márcio da Silva – Voluntário

² Leda Lima Sobral – NUEPU/SAMU/SEMSA/PMM

³ Lenise Socorro Benarrós de Mesquita – FCF/UFAM

RESUMO

O SAMU 192 é o principal componente da Política Nacional de Atenção às Urgências, que tem como finalidade proteger a vida das pessoas e garantir a qualidade no atendimento do SUS. A política tem como foco cinco grandes ações: (1) Organizar o atendimento de urgência nos pronto-atendimentos, unidades básicas de saúde e nas equipes do Programa Saúde da Família; (2) Estruturar o atendimento pré-hospitalar móvel (SAMU 192); (3) Reorganizar as grandes urgências em pronto-socorros e hospitais; (4) Criar a retaguarda hospitalar para os atendidos nas urgências; e (5) Estruturar o atendimento pós-hospitalar. Antes da regulamentação federal brasileira (Decreto nº 5.055, de 27 de abril de 2004), a forma mais organizada de atendimento móvel era realizada pela Corporação dos Bombeiros que, em muitos estados, representava a única alternativa de atenção pré-hospitalar, restrita à via pública. Em Manaus o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – **SAMU 192 – MANAUS** foi criado na estrutura da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA pelo Decreto nº 8.324, de 24 de fevereiro de 2006 ao mesmo tempo em que renominou seu precursor, o Programa SOS Manaus, tendo como missão garantir o atendimento às urgências clínicas, cirúrgicas, gineco-obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e as relacionadas às causas externas (traumatismos não intencionais, violências e suicídios). O serviço possui um sistema informatizado para armazenamento dos dados referentes às chamadas recebidas por discagem telefônica gratuita e de fácil acesso (linha 192) e segundo a Gerência de Tecnologia da Regulação, a partir de seu banco de dados disponibilizado, contabilizaram-se cerca de 120 mil envios de unidades para atendimento em ocorrências, a partir de 548,8 mil chamadas detectadas pela central de regulação entre 2022 a 2024, caracterizando o serviço como imprescindível às vítimas em situação de urgência ou emergência que possam levar ao risco eminente de sequelas e/ou morte.

Palavras-Chave: Socorro de Urgência; Tempo de resposta SAMU; Atendimento Pré-hospitalar; Assistência Pré-hospitalar; Serviços Médicos de Emergência.

AGRADECIMENTOS

Às instituições de fomento a pesquisa; Ao Comitê de Ética e Pesquisa – CEP/UFAM; À Direção e Gerência de Tecnologia da Regulação da Base Central SAMU; Aos (1) Núcleo de Educação Permanente em Urgência – NUEPU, (2) Núcleo de Pesquisa, Extensão e Inovação em Saúde – NUPES; À Escola de Saúde Pública de Manaus – ESAP e À Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA/PMM.

